

DETETIVE DE LIVROS: MEDIAÇÃO DE LIVROS EM BIBLIOTECA ESCOLAR

Lilieudi Norma Azevedo¹

Resumo: O presente trabalho relata a experiência de mediação de livros de imagens realizadas com crianças do 3º do ensino fundamental da escola Professor Febrônio Tancredo de Oliveira – CAIC. O projeto foi baseado nas pesquisas das autoras Flávia Brocchetto Ramos e Neiva Zenaide Petry Panozzo que discorrem sobre a Imagem, ilustração em livros de literatura infantil, bem como sobre a Educação Visual e a Mediação da Leitura de livros de imagem. Este trabalho se justifica pelo fato de haver uma carência nos processos educativos de se investir em uma educação visual que tem a finalidade de capacitar o leitor a produzir sentido por meio da linguagem visual. Os objetivos do projeto são de explorar os potenciais de leitura do texto literário para a infância, sobretudo com o foco em livros de imagem. Por consequência disso, promover a educação visual desde a infância; despertar a percepção visual; provocar a sensibilidade visual; mostrar as diferentes dimensões plásticas que constroem a visualidade, como cor, forma; iniciar o conceito de gramática visual; promover a experiência estética e capacitar o ler /ver livros com ilustrações. A metodologia utilizada baseia-se no lúdico de simular uma Investigação, sendo o objeto desta o livro de imagem, onde o leitor infantil é o Detetive de Livros. Para mediação da leitura utiliza-se de estratégias de mediação a cada encontro que serão ao todo 9, realizados na biblioteca da Escola. Os resultados não serão explanados no referido trabalho, uma vez que o projeto está em andamento.

Palavras-chave: Mediação de livros. Livros de imagens. Biblioteca Escolar. Detetive de livros.

1 INTRODUÇÃO

A proposta de mediação de leitura da dimensão visual em textos literários para a infância nasce da constatação da defasagem nos processos educativos de se investir em uma educação visual que tem a finalidade de capacitar o leitor a produzir sentido por meio da linguagem visual e ser capaz de fazer sua leitura dialogando com essa tríade: autor-texto-leitor.

Crianças podem trazer para esta prática as suas experiências e repertório culturais, assim a linguagem visual e linguagem textual podem ser animadas para, em especial, dar atenção a linguagem visual que por muitas vezes é negligenciada nos mais diversos tipos de ambientes educacionais e culturais.

Por saber que a fantasia e a imaginação de um detetive ao investigar casos e mistérios, ele precisa decifrar pistas. Desta forma, é que se percebeu nas crianças o grande interesse

¹ Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Bibliotecária Escolar da Rede Municipal de Educação de Palhoça (SC) no CAIC Professor Febrônio Tancredo de Oliveira. **E-mail:** lilieudi@gmail.com



pelo clima misterioso e investigativo que se escolheu este método para envolver a criança leitura de livros de imagens. Nesse cenário, o papel do mediador de leitura da dimensão visual é de suma importância, visto que ele “busca também fazer conhecida a atuação protagonista e muitas vezes autônoma das ilustrações no objeto literário” (GUIDIO; ALENCAR, [s/d]). Assim sendo, é preciso levar o olhar do leitor para as nuances da linguagem estética e plástica do texto visual e mostrar como essas podem ser veículos de muitas informações por vezes não ditas pelas palavras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O livro de imagem é uma tipologia de livro infantil muito recente, onde a predominância é a presença de imagem. Mas, nos últimos anos, a imagem tem ganhado papel de protagonista nos livros infantis, sendo o que mais chama a atenção da criança ao se aproximar do livro são as imagens e as cores. Nos livros de imagem, a leitura requer um olhar mais atento. Nesse intuito, que a mediação da leitura se faz importante ao conduzir o mediado para a educação do olhar observador e atento para esse tipo de leitura se torna importante. Nela os detalhes a cada olhar podem ser oportunidades para novas histórias criadas na mente de cada criança e verbalizada por elas.

A mediação da leitura de livros de imagens incita ao leitor a curiosidade e suscita o despertar de um olhar atento e perspicaz, capaz de desvendar os mistérios presentes nas imagens e nas entrelinhas da ilustração e de cada traço utilizado pelo autor/ilustrador “[...] é semelhante ao de uma embalagem que, por suas características, suscita o desejo de posse, guarda um mistério, ativa a curiosidade”. (RAMOS; PANOZZO; ZANOLA, 2006, p. 103)

É necessário, um exercício do olhar, do perceber e se promover tempo e lugar para o exercício do olhar. Para que a narrativa seja construída pelo leitor é necessário instruí-lo a observar elementos como a atuação do personagem principal, a configuração dos espaços e cenários percorridos, aspectos topológicos, como as cores, a linha, os traços, tudo isso e a bagagem cultural do leitor, resulta no melhor aproveitamento e construção de conhecimento no momento da leitura (RAMOS, 2016). É como afirmam Ramos e Nunes (2016, p. 3) “muito mais que ordenar ações, a leitura das imagens que compõem a narrativa necessita de um olhar atento aos elementos apresentados, necessita de um diálogo mediador que questione o leitor infantil sobre o que vê, o que infere, quais perguntas se faz”.



O texto imagético narra história e muitas vezes conta aquilo que o texto verbal não conta “o papel do mediador é (re)conhecer a presença dos elementos expressivos e ser capaz de compreender como produzem sentido. [...] sabendo aproveitar o olhar infantil que pode surpreender o mediador pela sua sensibilidade” (RAMOS; NUNES, 2016, p. 05).

Para a mediação da leitura dos livros de imagem, serão usadas na forma de pistas as estratégias estudadas por Panozzo (2015), Camargo (1995) e Ramos (2016). As funções da imagem servirão como referencial para a provocação e instigação do leitor de livro de imagem. Segundo Panozzo (2015, p. [3]) “nem sempre a ilustração antecipa significados propostos pela palavra. Ela pode apresentar-se como um desafio que precisa ser vencido pelo leitor, a fim de relacioná-la com a palavra”. Para vencer esse desafio, as pistas são essenciais, e conhecer um pouco as funções da imagem auxilia nessa tarefa. De acordo com Camargo (1995, p. 33 *apud* RAMOS; PANOZZO, 2015, p. [1]), “[...] no livro de imagem, em que a ilustração é a única linguagem, várias são as funções que ela assume, ao descrever, narrar, simbolizar, brincar, persuadir, normatizar e pontuar pela linguagem plástica”. Na mediação se dará maior ênfase àquelas funções que são pertinentes a imagem e ao livro que é trabalhado.

3 METODOLOGIA

O projeto utiliza os seguintes livros/CASOS de imagens de literatura infanto-juvenil do acervo da Biblioteca (PNAIC 2010, PNBE 2013, 2014): **CASO 1:** CAULOS. **Tapete voador**. Rio de Janeiro: Lendo e Aprendendo, 2013; **CASO 2:** MORICONI, Renato. **E a mosca foi pro espaço**. São Paulo: Escala Educacional, 2010; **CASO 3:** NEVES, André. **Brinquedos**. São Paulo: Mundo Mirim, 2009; **CASO 4:** ZULLO, Germano. **Os pássaros**. São Paulo: Editora 34, 2013; **CASO 5:** MENEZES, Silvana de. **A ovelha negra da Rita**. São Paulo: Edições MMM, 2013. **CASO 6:** PACHECO, Marcelo. **O menino, o jabuti e o menino**. São Paulo: Panda Books, 2008. **CASO MODELO:** LAGO, Angela. **Cena de rua**. Belo Horizonte: RHJ, 1994. Até o final do projeto, ocorreram 9 (nove) encontros na Biblioteca da Escola de 22 de abril a 21 de junho de 2019, 2 (duas) vez por semana, com alunos do 3º Matutino 1. As etapas são: **1º encontro: Sondagem e Apresentação da “Brincadeira”:** Exposição dos livros na mesa e manuseio por parte das crianças. Após o manuseio, as crianças foram convidadas a lerem seu livro de imagem. Alguns relataram ser difícil por não ter palavras, outras nem se interessaram em tentar, foram indiferentes. Houve então, o convite para serem Detetives de Livros.



Explicação com perguntas: O que é um detetive? O que ele faz? Como ele é aparentemente? Como precisa ser para ser um bom detetive? Que tipo de material ele usa para realizar seu trabalho? As crianças foram unânimes no entusiasmo e motivação para participar. A receptividade foi o fator decisivo para que o projeto dessa continuidade com alusão a ideia de todos serem Detetives de Livros de Imagem. **Tema para casa:** Conversar com os pais se conhecem desenhos e filmes de detetives e trazer nome anotado. **2º Encontro: ambientação:** Assistir filme com alusão ao tema Detetives: **D.P.A: Detetives do Prédio Azul: o filme.** Após o filme foram feitas perguntas: como os personagens eram, com agiam, como era o jeito de falar dos detetives em uma missão? (Destaque para a atitude de curiosidade, percepção e atenção aos detalhes). **Tema para casa:** Trazer materiais recicláveis: garrafa PET transparente, rolo do papel higiênico. **3º e 4º encontro: preparação:** Confeção de Materiais de Investigação personalizados: Lupa, Bloco de Notas, Binóculos, etc. **5º Encontro: 1ª dia de investigação - conhecendo o caso:** Divisão das equipes de investigação em 5 (cinco) grupo de 4 crianças em 1 (um) grupo de 3 crianças, ao todo 23 crianças. **Entrega da Licença de Detetive,** dos materiais de investigação e da Missão a equipe: Distribuição de um 1 livro/caso de imagem por grupo. **Detalhe:** a sinopse foi encoberta, para que o aluno não tenha nenhuma informação prévia da história do livro. Somente no 8º encontro foi revelada. **Identificação do caso:** Primeira leitura do livro **sem as pistas** (observação e registro das percepções de cada grupo sobre o livro). Segunda leitura **com as primeiras pistas** para cada grupo: (Estratégias conforme as funções da imagem): A mediadora escondeu pelo espaço da Escola as pistas e cada grupo teve de encontrá-las com uso de um **mapa** da escola assinalando os locais das pistas. As pistas auxiliaram os detetives a responderem as perguntas: O que a imagem quer falar? Como faz para falar? E assim desvendarem a história. As pistas estavam em forma de CAÇA-PALAVRAS e nortearam as informações sobre: Quem é o ilustrador, autor, qual nome do caso (título do livro)? Em que Espaço/ Cenários acontece a história? As cores, a luz é percebida? O que quer dizer? Quem são os Personagens? Que expressões são percebidas nos personagens? Que sentimentos elas passam? Tem algo de conhecido por eles nas imagens? Um personagem conhecido de outra história? Um lugar? Um objeto? Que relações têm com a história? Será feito **anotações Individual** no bloco de notas das primeiras impressões e percepções sobre cada imagem com ajuda das primeiras pistas dadas pela mediadora. **6º Encontro: Desvendando o mistério:** Construção Investigativa Colaborativa:

Em um papel pardo, cada criança escreveu as suas contribuições para o caso (as anotações dos blocos de notas) relacionando com as respectivas imagens. O que desvendaram de cada imagem/cena e assim construir a interpretação do grupo. **Tema de casa:** Trazer caixa de papelão (de cereal) ou outro semelhante para confecção de quebra-cabeça. **7º Encontro: Quebra-Cabeça:** Cada um do grupo teve escolher uma parte da história (uma imagem importante/chave) para criar um quebra-cabeça: Tiveram que desenhar em papel A4 usando como referência a página escolhida, pintar, colar em uma superfície de papelão (caixa de cereal), recortar e montar. **8º Encontro: Caso Encerrado – missão cumprida – revelação da sinopse:** Entrega do relatório Final – O grupo apresentou a história construída (imagem mais texto) baseada nas investigações. Foi realizada a leitura em roda para socialização dos fatos (narrativa da história). Foram 6 (seis) relatórios/histórias para ler. **9º Encontro: Condecoração:** Exposição na Biblioteca aberta aos demais alunos: dos quebra-cabeças, da construção colaborativa da história final (Relatório Final) e dos materiais investigativos produzidos durante o projeto. **Entrega de Certificado de Detetives de Livros.** Agora preparados para novas investigações à procura de desvendar as “mistórias” escondidas nos livros de imagens!

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao presente projeto estar em execução, os resultados ainda não são conclusivos. Pode-se apenas relatar as primeiras impressões sobre a receptividade da proposta no primeiro encontro. Além de ter sido evidente no primeiro encontro, o entusiasmo de todas as crianças, a professora relatou que em sala todos estavam muito eufóricos e ansiosos para o próximo encontro e também para a confecção dos materiais de investigação, bem como, com a ideia de se tornarem detetives de livros. Nos próximos encontros avançaremos nas atividades e outras observações e resultados serão expostos com fartura em outros relatos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visualidade nos conta o que o texto não contempla. Ela vai além e desafia a percepção do leitor, faz uso da sua experiência vivida e sua sensibilidade artística, além da sua bagagem cultural para conceber a significância plena a qual a linguagem visual dispõe. E a imagem representa tudo isso por meio da sua gramática visual, dos planos de expressões e de



conteúdo, da leitura das formas, cores, topologia, objetos, luz, traços, figurativizações e figurações, ou seja, dos seus elementos plásticos e de sua linguagem própria. Todos esses recursos visuais são estratégias para se ler/ver um livro com imagens. Pois, é por detrás desses componentes plásticos que as imagens nos contam e revelam o seu discurso visual.

Pensar a mediação de leitura do livro de imagem de literatura infantil é algo urgente e que deve ser praticado nos processos educacionais e visto como algo de importância impar para a formação crítica e cultural de toda criança.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Luís. **Funções da ilustração na estrutura do texto**, 1995.

GUIDIO, Milena Claudia Magalhães Santos; ALENCAR, Rosana Nunes. **O visual como questão na literatura infanto-juvenil Contemporânea**. UFRO, [?]. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/enlije/trabalhos/272ea0c2a44835c53d646095d196ad72_599_293_.pdf. Acesso em: 04 maio 2019.

PANOZZO, Neiva S.P. **Modos de significação visual**. [200?].

PANOZZO, Neiva. A ilustração como enigma. In: RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. **Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2015. p. 01-03.

RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry; Zanolla, Taciana. Tendências da imagem na narrativa infantil brasileira. **Métis: história & cultura** – v. 5, n. 9, p. 97-115, jan/jun. 2006.

RAMOS, Flavia Brocchetto; NUNES, Marília Forgearini. Livro literário como objeto de olhar e ler. **Rev interletras**, v. 5, n. 23, Mar/Set. 2016. p.7 a 13.

RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. **Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2015. E-book online, disponível em: <https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>. Acesso em: 04 maio 2019.